Complexidade de Algoritmos

Paulino Ng

2020-03-20

Plano da aula

Esta aula apresenta as funções típicas de complexidade de algoritmos. Para tanto começamos com uma rápida revisão matemática.

- 1. Comparação de tempos de execução
- 2. Revisão Matemática
- 3. Comportamento assintótico de curvas

Comparação de Tempos de Execução

Para comparar tempos de execução, vamos resolver o problema 1-1 do [CLRS]:

Para cada função f(n) e o tempo t na tabela abaixo, determine o maior tamanho n de um problema que pode ser resolvido em tempo t. Assume-se que o algoritmo para resolver o problema leva f(n) microsegundos.

| | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
|----------------|---------|--------|------|-----|-----|-----|--------|
| | segundo | minuto | hora | dia | mes | ano | século |
| lg n | | | | | | | |
| \sqrt{n} | | | | | | | |
| n | | | | | | | |
| n lg n | | | | | | | |
| n^2 | | | | | | | |
| n^3 | | | | | | | |
| 2 ⁿ | | | | | | | |
| n! | | | | | | | |

Solução para t =1s $=10^6 \mu ext{s}=1.000.000~\mu ext{s}$

- ▶ $lg \ n = 10^6 \rightarrow n = 2^{10^6} \approx 10^{301030}$
- $\sqrt{n} = 10^6 \rightarrow n = 10^{12}$
- $n = 10^6$
- $n^2 = 10^6 \rightarrow n = 10^3$
- $n^3 = 10^6 \rightarrow n = 10^2$
- ▶ $2^n = 10^6 \rightarrow n = 6.\log_2 10 \approx 20$
- ► $n! = 10^6 \to n \approx 9$

Calcule o restante da tabela. Observe como o aumento do tempo não resulta num aumento muito significativo do n para as duas últimas funções.

$$\begin{array}{ll} 1s = 10^6 \mu s; & 1 \mathrm{min} = 60 \; . \; 10^6 \mu s = 6 \; . \; 10^7 \mu s; \\ 1h = 3, 6 \; . \; 10^9 \mu s; & 1 \mathrm{dia} = 8, 64 \; . \; 10^{10} \mu s; \\ 1 \mathrm{mes} = 2, 592 \; . \; 10^{12} \mu s; & 1 \mathrm{ano} = 3, 1104 \; . \; 10^{13} \mu s \end{array}$$

Revisão matemática: Séries

- Somatória de séries finitas. Seja a sequência: $a_0, a_1, \ldots, a_{n-1}$:
 - Série aritmética:

$$a_i = a_0 + i.d \longrightarrow \sum_{i=0}^{n-1} a_i = \frac{1}{2}n(a_0 + a_{n-1}) = \frac{1}{2}(2a_0 + (n-1)d)$$

- $ightharpoonup 1 + 1 + \ldots + 1 = n$
- $1+2+\ldots+n=\frac{1}{2}n(n+1)$
- $1+3+\ldots+(2n-1)=n^2$
- série geométrica: $a_i = a_0 r^i \longrightarrow \sum_{i=0}^{n-1} a_i = \frac{a_0 (1-r^n)}{1-r} = \frac{a_0 r a_{n-1}}{1-r}$
 - $ightharpoonup a_0 + a_0 \cdot r + a_0 \cdot r^2 + \ldots = \frac{a}{1-r} \quad \text{para} 1 \le r \le 1$
 - $1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \ldots + \frac{1}{2^7} = \frac{1(1 \frac{1}{2^8})}{1 \frac{1}{2}} = 1,9921875$
 - $1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \ldots = 2$

Séries importantes

$$ightharpoonup 1 - \frac{1}{2} + \frac{1}{3} - \frac{1}{5} + \dots = \ln 2$$

$$1^2 + 2^2 + 3^2 + \ldots + n^2 = \frac{n(n+1)(2n+1)}{6}$$

$$1 - \frac{1}{3} + \frac{1}{5} - \frac{1}{7} + \ldots = \frac{\pi}{4}$$

•
$$e^n = 1 + n + \frac{n^2}{2!} + \frac{n^3}{3!} + \dots$$

$$a^n = e^{n \ln a} = 1 + n \ln a + \frac{(n \ln a)^2}{2!} + \frac{(n \ln a)^3}{3!} + \dots$$

Assíntotas

- ➤ [ZIVIANI] afirma que a escolha do algoritmo não é um problema crítico para problemas de tamanho pequeno. Logo, a análise de algoritmos é realizada para valores grandes de n.
- Estuda-se o comportamento assintótico das **funções de custo**. **Definição**: Uma função f(n) domina assintoticamente outra função g(n) se existem duas constantes positivas c e m tais que, para $n \ge m$, temos $|g(n)| \le c|f(n)|$.

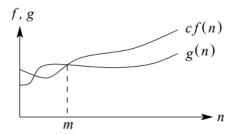


Figure 1: A função f(n) domina assintoticamente a função g(n) [ZIVIANI].

Exemplos de dominação assintótica

- ▶ g(n) = n é assintoticamente dominada por $f(n) = -n^2$ para todo n natural.
- ▶ $g(n) = (n+1)^2$ e $f(n) = n^2$ dominam assintoticamente uma à outra.
- As funções dadas na tabela exercício do início da aula foram escolhidas de maneira que as funções das linhas inferiores dominam assintoticamente as funções das linhas superiores.

Notação big-O

- Segundo [ZIVIANI], Knuth sugeriu a notação usada atualmente para indicar que uma função f(n) domina assintoticamente a outra, g(n): $\mathcal{O}(f(n)) = g(n)$
- A wikipedia diz que a notação é parte da notação de Bachmann-Landau.
- ▶ Uma definição mais formal é: Seja g uma função complexa, ou real, e f uma função real, ambas definidas num subconjunto não limitado dos números reais positivos, tais que f(x) é estritamente positiva para todos os x suficientemente grandes. Escreve-se: $g(x) = \mathcal{O}(f(x))$ $com x \to \infty$ se, e apenas se, para todo valor suficientemente grande de x, o valor absoluto de g(x)é no máximo igual a uma constante positiva vezes o f(x).

Propriedades e Exemplos

[ZIVIANI] Uma função g(n) é $\mathcal{O}(f(n))$ se existem duas constantes positivas c e m tais e $g(n) \le c$ f(n), \forall $n \ge m$.

- Exemplo: Seja $g(n) = (n+1)^2$. Logo, $g(n) \in \mathcal{O}(n^2)$, quando m=1 e c=4. Isso porque $(n+1)^2 \le 4$ n^2 para $n \ge 1$.
- Exemplo: A função $g(n) = 3 n^3 + 2 n^2 + n \in \mathcal{O}(n^3)$.
- ▶ Exemplo: A função $g(n) = \log_5 n$ é $\mathcal{O}(\log n)$.

Propriedades

$$f(n) = \mathcal{O}(f(n))$$

$$c \times \mathcal{O}(f(n)) = \mathcal{O}(f(n)) \quad c = constante$$

$$\mathcal{O}(f(n)) + \mathcal{O}(f(n)) = \mathcal{O}(f(n))$$

$$\mathcal{O}(\mathcal{O}(f(n))) = \mathcal{O}(f(n))$$

$$\mathcal{O}(f(n)) + \mathcal{O}(g(n)) = \mathcal{O}(max(f(n), g(n)))$$

$$\mathcal{O}(f(n)) \mathcal{O}(g(n)) = \mathcal{O}(f(n) g(n))$$

$$f(n) \mathcal{O}(g(n)) = \mathcal{O}(f(n) g(n))$$

Exercícios

- 1. Suponha que um programa tenha 3 trechos com tempos de execução $\mathcal{O}(n)$, $\mathcal{O}(n^2)$ e $\mathcal{O}(n\log n)$. Qual o tempo de execução do programa como um todo?
- 2. Indique quais afirmações abaixo são verdadeiras ou falsas:
 - a. $2^{n+1} = \mathcal{O}(2^n)$
 - b. $2^{2n} = \mathcal{O}(2^n)$
 - c. $f(n) = \mathcal{O}(u(n)) \in g(n) = \mathcal{O}(v(n)) \Rightarrow f(n) + g(n) = \mathcal{O}(u(n) + v(n))$
 - d. $f(n) = \mathcal{O}(u(n)) \in g(n) = \mathcal{O}(v(n)) \Rightarrow f(n) g(n) = \mathcal{O}(u(n) v(n))$
- 3. [desafio] Prove que $f(n) = 1^2 + 2^2 + \ldots + n^2$ é igual a $\frac{n^3}{3} + \mathcal{O}(n^2)$

Outras definições

- A notação big-O diz que f(n) é um limite superior para a taxa de crescimento da função g(n). Outras definições permitem outras aproximações assintóticas.
- Definição da notação Ω : Uma função g(n) é $\Omega(f(n))$ se existirem duas constantes c e m tais que $g(n) \ge c$ f(n), para todo $n \ge m$.
 - ▶ g(n) é $\Omega(f(n))$ quer dizer que f(n) é um limite inferior para a taxa de crescimento de g(n).
 - Exemplo: $g(n) = 3 n^3 + 2 n^2 ∈ Ω(n^3)$
- ▶ Definição notação Θ : Uma função g(n) é $\Theta(f(n))$ se existirem constantes positivas c_1 , c_2 e m tais que
 - $0 \le c_1 \ f(n) \le g(n) \le c_2 \ f(n)$, para todo $n \ge m$.
 - $c_1f(n)$ está abaixo de g(n), $c_2f(n)$ está acima de g(n), dizemos que f(n) é um **limite assintótico firme** de g(n).
- ▶ Definição notação o: Uma função g(n) é o(f(n)) se, para qualquer constante c > 0, então $0 \le g(n) < c$ f(n), $\forall n \ge m$.
 - Exemplo: $2n = o(n^2)$, mas $2n^2 \neq o(n^2)$

Mais uma definição e Exercícios

- A diferença entre O e o é que na big-O existe uma constante c e na o a relação vale para todo c positivo.
- Definição da notação ω : Uma função g(n) é $\omega(f(n))$ se, para qualquer constante c>0, então $0\leq c$ $f(n)\leq g(n)$, $\forall n\geq m$.
 - Exemplo: $\frac{n^2}{2} = \omega(n)$, mas $\frac{n^2}{2} \neq \omega(n^2)$